AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA.REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA Nº 074

Ao vigésimo sexto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte **(2021),** às **11h00m** na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 018/2020, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro de abril/2021 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico. Sobre o primeiro item da pauta, o resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 30/04/2021 foi de R$ 1.065.735,99, corroborando com o resultado mensal de R$ 452.799,04. Item 2) da pauta: Cenários Político e econômico: Retrospectiva: Semana marcada pela divulgação do CPI dos Estados unidos, índice que mede a inflação norte-americana, que veio acima das expectativas, gerando volatilidade no mercado, devido a nova perspectiva de normalização da política monetária por lá, afetando os ativos de risco ao redor do mundo. A possível antecipação da política monetária por lá, pressionam as taxas dos títulos mais longas nos Estados Unidos, em especial os de 10 anos, podendo gerar uma nova onda de desvalorização do real frente ao dólar. A rodada de balanços da semana até contribuiu para um avanço no mercado, fechando algumas sessões no campo positivo, mas não suficiente para sustentar a semana. Os temas relacionados a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da COVID19, na semana com o depoimento do ex-presidente da Pfizer no Brasil em 2020, Carlos Murilo. As declarações divergentes nos depoimentos de Carlos Murilo e Fabio Wajngarten geraram muitos ruídos políticos. Os imbróglios políticos têm impedido o Brasil de aproveitar o bom humor externo, o avanço na agenda de vacinação é ponto chave para resolver o problema mais urgente no país. O Brasil completa nesse mês, quatro meses de vacinação no país, com 57,8 milhões de doses aplicadas, incluindo 19,1 milhões de pessoas que receberam a segunda dose e estão imunizadas. Infelizmente, a falta do Ingrediente Farmacêutico Ativo necessário para a produção da Coronavac e da vacina da AstraZeneca/Oxford muito provavelmente deve atrasar a vacinação para os próximos períodos. Perspectiva: As perspectivas para os próximos dias geram em torno da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Tendo em vista os cenários apresentados, e o fato de que a Carteira deste RPPS se encontra bem diversificada e dentro dos limites da

política de investimentos, este comitê decide por ora, não fazer nenhuma realocação. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.

Andréia Cristina da Silva
Presidente

Eduardo Anzola Pivaro
Membro

Luciana Kaguiama
Membro/Secretária